

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 08/12/2009

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

No início de dezembro de 2009, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que coloca o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2008) a produção de mel é de 4.635 t, mantendo o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.418 t), vindo em 3º, o Piauí (4.144 t), em 4º, o Ceará (4.073 t), em 5º, Santa Catarina (3.706 t), e em 6º, Minas Gerais (2.862 t). A exportação de mel, em 2008, teve volume de 18.271 toneladas, receita cambial de US\$ 43,571 milhões e preço médio de US\$ 2,38/kg, reafirmou o Paraná como o 5º maior exportador nacional.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 e 2008

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009*	39.000	5.200	2	13,3
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2007: 1º - RS (7.365 t), 3º - PI (3.483 t), 4º - SC (3.471 t), 5º - CE (3.137 t), 6º - MG (2.625 t) e 7º - SP (2.332 t); b) - * - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2008: US\$ 43,571 milhões e 18.271 toneladas

Brasil e Paraná – Exportações de mel - 2005 a 2009

Ano	Brasil			Paraná		
	US\$ FOB	t	US\$/t	US\$ FOB	t	US\$/t
2009 *	57.160.212	22.860	2.500,45	3.944.352	1.513	2.606,97
2008 *	35.477.372	14.985	2.367,53	3.380.464	1.408	2.400,9
2008	43.571.114	18.271	2.384,71	3.798.712	1.563	2.430,40
2007	21.194.121	12.907	1.642,06	1.487.109	835	1.780,97
2006	23.372.924	14.602	1.600,67	1.497.165	896	1.670,94
2005	18.940.333	14.442	1.311,48	535.445	333	1.607,94

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Alice)

Nota: a) - NCM: 04.09.00.00; b) – janeiro a dezembro de 2008: os principais estados exportadores, em volume, foram: SP (5.685 t), RS (3.71 t), CE (2.570 t), PI (1.966 t), PR (1.563 t), SC (1.396 t), RN (952 t), MG (271t) e MA (74 t); c) - Os principais países de destino, foram: EUA (13.694 t), Alemanha (2.706 t), Canadá (897 t), Reino Unido (409 t), África do Sul (142 t), Índia 97 t), Arábia Saudita (93 t), Bélgica (62 t), Japão (52 t), França (39 t), Uruguai (25,2 t) e Panamá (21,3 t) e Austrália (20 t); d) - (*): **2008 e 2009 (jan. a out.)**.

No ano de 2008, o principal destino das exportações brasileiras de mel foram para os Estados Unidos, que responderam por 73,1% do total, com receita cambial de US\$ 31,84 milhões e um preço médio de US\$ 2,32/kg. O segundo destino foi a Alemanha, para onde foram exportados cerca de 16,5% das exportações totais de mel, representando um valor de US\$ 1,39 milhão e um preço médio de US\$ 2,66/kg, superior ao preço médio nacional (US\$ 2,38/kg). O terceiro maior destino do mel nacional foi para o Canadá, representando 5,3% da receita total, a um preço médio de US\$ 2,57/kg.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por país de destino, de janeiro a dezembro de 2007 e 2008.

Ano	2007		2008		Var. % 2007/2008	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
EUA	19.058.335	11.704.260	31.844.143	13.693.751	67,09	16,70
Alemanha	29.435	20.300	7.188.739	2.706.130	24.322,42	13.230,69
Canadá	1.470.819	843.760	2.308.315	896.540	56,94	6,26
Reino Unido	215	1	954.193	409.086	443.710,70	40.908.500,00
África do Sul	426.030	251.779	251.779	316.913	- 25,61	- 43,54
Total	21.194.121	12.907.255	43.571.114	18.271.294	105,58	41,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o Sebrae (Rede Apis), das 45 empresas que exportaram mel em 2008, 13 responderam por 85% das exportações totais, sendo três de São Paulo, duas de Santa Catarina, duas do Ceará, duas do Rio Grande do Sul, duas do Paraná, uma do Piauí e uma do Rio Grande do Norte.

O comércio exterior em 2009 (jan. a out.): US\$ 57,160 milhões e 22.860 toneladas

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a outubro de 2008 e 2009.

Ano	2008		2009		Var. % 2008/2009	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	11.333.280	31.868	15.076.941	6.096	33,03	25
SC	2.968.652	1.165	7.223.704	2.890	143,33	148,16
PI	3.410.120	1.543	5.044.994	2.154	47,94	39,59
CE	4.590.502	1.750	11.778.183	4.517	156,58	158,16
PR	3.380.464	1.408	3.944.352	1.513	16,88	7,46
RS	7.654.440	3.502	8.644.903	3.389	12,94	2,52
Brasil	35.477.372	14.985	57.160.212	22.860	61,12	52,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Em outubro de 2009, as exportações brasileiras de mel tiveram os seguintes números: US\$ 4.482.025,00 e 1.704.374 kg, porém com redução de 10,9% em valor e 12,8% em peso, quando comparado a igual mês do ano passado. O preço médio do mel em outubro, atingiu US\$ 2,63/Kg, 2,33% maior que o obtido em igual mês de 2008 (US\$ 2,57/kg).

Segundo a Rede Apis - Sebrae, em outubro, dos 20 entrepostos exportadores de mel, apenas três empresas responderam por 50% da receita total com a exportação de mel, sendo uma do Rio Grande do Sul, uma de Santa Catarina e uma de São Paulo.

Sete empresas responderam por 85% da exportação total, ficando assim distribuída a participação de cada estado: São Paulo (2), Ceará (2), Rio Grande do Sul (1), Rio Grande do Norte (1) e Santa Catarina (1). Os outros 15% do valor foi exportado por 13 empresas, conforme segue: São Paulo (06), Piauí (2), Santa Catarina (1), Ceará (2), Paraná (2), Rio Grande do Sul (1), Minas Gerais (1) e Mato Grosso do Sul (1). O estado de São Paulo detém 8 entrepostos exportadores, destacando-se como o maior número, seguido do Ceará (4) e Santa Catarina (3).

De janeiro a outubro de 2009 foram exportados 22.860 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 57,160 milhões, representando acréscimos de 61,12% em valor e 52,56% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,50/Kg, 5,49% a mais que o valor médio do mesmo período de 2008 (US\$ 2,37/Kg). Os melhores preços recebidos ficaram com o Mato Grosso (US\$ 2,90/kg), que até outubro exportou 57 toneladas e com o Ceará (US\$ 2,89/kg), que exportou 4.517 t. O menor preço foi o recebido por Minas Gerais (US\$ 2,27/kg), que exportou 253 toneladas.

De janeiro a outubro do ano vigente, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 15,077 milhões, 6.096 toneladas e US\$ 2,47/kg), 2º - Ceará (US\$ 11,778 milhões, volume: 4.517 toneladas, US\$ 2,61/kg), 3º - RS (US\$ 8,644 milhões, 3.389 toneladas e US\$ 2,56/kg), 4º - SC (US\$ 7,224 milhões, 2.890 toneladas e US\$ 2,50/kg), 5º - PI (US\$ 5,044 milhões, 2.154 toneladas e US\$ 2,34/kg), 6º - RN (US\$ 4,005 milhões, 1.742 toneladas e US\$ 2,30/kg), e, 7º - PR (US\$ 3,944 milhões, 1.513 toneladas e US\$ 2,61/kg).

Nos dez primeiros meses deste ano, 63% das nossas exportações de mel foram para o mercado americano (US\$ 36,17 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que importou US\$ 11,22 milhões de mel brasileiro, representando 20% do total das nossas exportações de mel. O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 5,38 milhões (9%) e o quarto foi o Canadá, com US\$ 2,38 milhões (4%).

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Campanha vai estimular o consumo de mel entre os brasileiros

Estimular o consumo de mel entre a população é o principal objetivo da campanha que envolve marketing, capacitação e educação, e será desenvolvida pela Confederação Brasileira de Mel e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O trabalho conjunto será coordenado pela Rede Integrada Sustentável (APS), que coordena 67 projetos do Sebrae com mais de 250 parceiros em todo o Brasil, integrando mais de 11 mil apicultores e uma produção superior a 11 mil toneladas/ano, 15% da produção brasileira.

Com a campanha de incentivo ao consumo no Brasil a intenção é disseminar o mel como alimento. "Apesar de o mel fazer parte da história da humanidade, o brasileiro não tem esse hábito de consumo", disse Reginaldo Rezende, diretor do Sebrae que está em Soure, município do Arquipélago do Marajó, participando do 8º Apipará, o maior evento de discussões da cadeia apícola da Amazônia.

Países da Europa chegam a consumir 1,5 kg de mel por pessoa ao ano. Na Alemanha, o consumo chega a 2,4 kg por pessoa, enquanto no Brasil - apontado como o maior mercado em potencial de mel para o mundo -, o consumo é de apenas 117 gramas.

Merenda - Uma das estratégias da campanha é introduzir o mel na merenda escolar. Em 2009, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) atende a 41,9 milhões de alunos. Um sachê de 5 gramas por aluno levaria o país ao consumo de 47,7 mil toneladas de mel, quantidade superior à produção brasileira, atualmente em cerca de 35 mil toneladas. Academias de ginástica e indústrias como laticínios e de panificação também são alvo da campanha, que pretende atingir os públicos infantil, jovem e executivo, considerados a geração saúde, e ainda a terceira idade. A campanha também aproximará os maiores especialistas em mel no Brasil para trabalhar sobre esse tema, e assim partir para as ações regionais.

No Pará, o programa será lançado equilibrando a potencialidade com a demanda. O marketing trabalhará as marcas de mel locais, o que agregará valor ao produto. "Trabalharemos com a rede hoteleira, empresas de cosmético e com a gastronomia", informou Rezende. A campanha será lançada no Congresso Brasileiro de Apicultura, que acontecerá em Cuiabá, capital do Mato Grosso, em maio de 2010. O mel, fonte natural de energia para o organismo, contém cerca de 20% de água e aproximadamente 80% de açúcar (glicose e frutose), pequenas quantidades de pólen, cera e sais minerais, além de propriedades medicinais anti-bacterianas e peróxido de hidrogênio, além das propriedades medicinais. Iolanda Lopes - Sagri

Fonte: Agência Pará de Notícias - PA – Notícias - 05/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tbk4xfjFoCoNY34mpVdiPg>

2 - CAS aprova regulamentação das profissões de apicultor, DJ e nutricionista

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou nesta quarta-feira (2) projetos de lei que regulamentam as profissões de apicultor, DJ e nutricionista. As propostas foram aprovadas em decisão terminativa pela comissão de Assuntos sociais (CAS). A votação da proposta que beneficia os apicultores (PLS 144/09), bem como a que regulamenta a profissão de DJ (PLS 740/07), contou com a presença de representantes dessas categorias que vieram de todo o Brasil.

A proposta que regulamenta a profissão de apicultor é de autoria da deputada Sandra Rosado (PSB-RN) e agora vai à sanção. A relatora da matéria, senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), ressaltou que a atividade é importante para o desenvolvimento do país, uma vez que o mel produzido é exportado. Ela disse que os estados do Nordeste são grandes produtores de mel. Ela defendeu ampliação das linhas de crédito, bem como maior qualificação dos profissionais, para que a atividade possa se desenvolver. A senadora também sugeriu mais pesquisas nas universidades e instituições para aumentar a produção da apicultura.

O senador pelo Piauí Heráclito Fortes (DEM) informou que o seu estado é um dos grandes produtores de mel brasileiro. Ele disse que a atividade é importante para garantir o sustento de milhares de famílias. O projeto que regulamenta a profissão de DJ (disc-jockey) e produtor DJ é do senador Romeu Tuma (PTB-SP). O senador Wellington Salgado (PMDB-MG), relator da matéria na CAS, acolheu o substitutivo da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). Já a proposta que regulamenta a profissão de nutricionista foi aprovada na CAS em turno suplementar, uma vez que, na última reunião, foi aprovada na forma de substitutivo do senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN).

Pesca - A CAS aprovou ainda o PLS 423/09, de Garibaldi, que equipara a pesca à atividade agropecuária. A proposta também trata da atividade dos pescadores profissionais na atividade pesqueira industrial e o contrato de parceria na pesca artesanal. A matéria será encaminhada à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), na qual receberá decisão terminativa. Garibaldi Alves afirmou que o projeto vai incentivar a atividade pesqueira, ao preencher uma lacuna legal e trazer benefícios à categoria.

Fonte: Agência Senado - DF – Últimas Notícias - 02/12/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Zlpx7JRPYUANY34mpVdiPg>